

Enfermagem Médica de Animais de Companhia

Cuidados médicos em felídeo com suspeita de intoxicação por toxina anticoagulante

Sofia Raquel Cruz Monteiro

Orientadores

Professor Humberto Santos Pires

Dra. Ana Filipa Barroca Fernandes Lagares

Relatório de Estágio apresentado à Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Castelo Branco para cumprimento dos requisitos necessários à obtenção do grau de Licenciado em Enfermagem Veterinária, realizada sob a orientação científica do Professor Humberto Santos Pires, do Instituto Politécnico de Castelo Branco.

outubro de 2022

*“As circunstâncias do nascimento de cada um são irrelevantes;
é o que fazemos com o dom da vida que determina aquilo que somos.”*

Takeshi Shudo

Agradecimentos

Após três longos anos de risos, lágrimas e suor, chegou ao final o curso por que sempre tanto sonhei. Desde pequena que me lembro de adorar animais, e nunca pensei sequer em seguir outro caminho para a minha vida profissional. E, finalmente, cá estou. Mas não teria sido capaz de o fazer sem as maravilhosas pessoas que tenho na minha vida.

Em primeiro lugar, obrigada a toda a Escola Superior Agrária, seus docentes e funcionários, pois foram a razão pela qual a licenciatura em Enfermagem Veterinária foi sequer possível. Espero que todos continuem a ajudar na formação de grandes Enfermeiros Veterinários por muitos mais anos no futuro.

Ao Professor Humberto Pires por me ter aceitado como sua orientanda, pela ajuda na minha indecisão em relação ao relatório, e por toda a disponibilidade como professor e orientador.

Um enorme obrigada à Medicalvet e a toda a equipa, por me terem acolhido durante estes meses e me terem feito sentir em casa. Em especial, à minha orientadora Dra. Ana Lagares, por tudo o que me ensinou e me ter ajudado a ser melhor profissional e pessoa, e à Enfermeira Andreia, que foi como uma mentora para mim durante o estágio e me ter guiado tão bem neste momento de aprendizagem.

Mais que tudo, tenho de agradecer os meus pais por me apoiarem e me darem tudo o que precisei, não só ao longo de toda a minha vida, mas também para esta aventura em Castelo Branco, por lá estarem sempre para me ajudar em todos os momentos de dificuldade e para me felicitar nos momentos de celebração. Não seria a pessoa que sou hoje sem vocês.

Obrigada ao meu irmão, André, por ser um excelente modelo a seguir, por me inspirar a trabalhar sempre por mais e melhor, por todos os conselhos sobre a vida académica, por me convencer a ficar na praxe.

À minha cunhada, Diana, uma pessoa muito querida para mim, e quem muito me motivou para tomar certas decisões na minha vida. Obrigada por todas as palavras de afeto e ajuda.

Àqueles que não estão mais presentes, e não podem assistir a este momento importante da minha vida, os meus queridos avós: espero deixar-vos mais que orgulhosos.

Aos meus cães Oddie e Nita, que foram a principal motivação para seguir este curso: a vontade de tornar a vida deles melhor. À minha adorada gata Java, o tempo que tivemos foi mais que insuficiente, mas agora trabalho pelos meus sonhos contigo na mente e no coração.

Um enorme obrigada à minha grande amiga, Margarida. Estiveste lá desde o primeiro dia, e por mais altos e baixos que a vida trouxesse, nunca me deixaste. És das pessoas que mais aprecio nesta vida, quem tanto me ajudou e me fez rir nos momentos mais inoportunos.

À Adriana e à Costinha, por terem sido pessoas tão importantes neste percurso, por serem as raparigas fantásticas que ambas são e por todas as memórias incríveis do tempo que passámos juntas.

As minhas colegas de casa do 3º direito sem campainha, Mariana, Rafaela e Sofia, muito obrigada pela companhia e pela ajuda ao longo destes 3 anos! Foram uns belos serões que passámos naquela salinha, a ver a novela, mas também a estudar muito arduamente.

Às minhas mais “antigas”, vindas do secundário, Bea, Inês Roseta e Inês Rosa, que sempre estiveram prontas a ajudar e a emprestar um ombro amigo.

À Savvina, que apesar de tão longe estar, me parece tão perto do coração. Obrigada por tudo, pois mesmo a 2400km de distância, estiveste presente.

À Carolina, à Márcia, à Maria, e aos restantes colegas, pelos momentos de apoio e entejuda proporcionados ao longo do curso.

Resumo

O presente relatório foi elaborado no âmbito do Estágio Curricular da Licenciatura em Enfermagem Veterinária da Escola Superior Agrária de Castelo Branco (ESACB), na área de Enfermagem Médica de Animais de Companhia (EMAC).

O estágio em questão teve a duração de 602 horas, de 26 de abril a 6 de agosto de 2022, e decorreu no Centro Veterinário Medicalvet. Foram acompanhados 410 animais, dos quais 290 eram canídeos, 119 felídeos, e 1 roedor. As cirurgias e os procedimentos totalizam 85, sendo mais comuns ovariectomias, orquiectomias, e remoções de corpos estranhos.

Neste relatório, estão descritos o local de estágio, as atividades desenvolvidas, a casuística, e ainda um caso clínico que se destacou dos outros animais observados. O caso clínico escolhido é o de um felídeo fêmea que deu entrada de emergência no centro, e cuja evolução levou à suspeita de intoxicação por uma toxina anticoagulante.

Palavras chave

Animais de Companhia, Caso Clínico, Enfermagem Veterinária

Abstract

This report was elaborated within the scope of the Curricular Internship of the Veterinary Nursing Degree from Escola Superior Agrária de Castelo Branco, in the área of Medical Nursing for Companion Animals.

The internship in question lasted 602 hours, from april 26th to august 6th 2022, and it took place at the Medicalvet Veterinary Center. A total of 410 animals were seen, of which 290 were canids, 119 felids, and 1 rodent. Surgeries and procedures total 85, with the most common being ovariohisterectomies, orquiectomies, and foreign body removals.

In this report, the internship location, the activities developed, the casuistry, and even a clinical case that stood out from the other animals observed are described. The clinical case chosen is that of a female felid that was admitted as an emergency at the center, and whose development led to the suspicion of intoxication by an anticoagulant toxin.

Keywords

Companion Animals, Clinical Case, Veterinary Nursing

Índice geral

Agradecimentos.....	V
Resumo	VII
Abstract	IX
Índice de figuras	XIII
Índice de tabelas	XV
Lista de abreviaturas	XVII
1. Introdução	1
2. Local de estágio e equipa	2
2.1. Serviços prestados	2
2.2. Instalações	2
3. Casuística	4
3.1. Contabilização de animais, espécie e sexo	4
3.2. Profilaxia médica	4
3.2.1. Vacinação em canídeos	4
3.2.2. Vacinação em felídeos	5
3.2.3. Vacinas preparadas	6
3.2.4. Desparasitação	7
3.3. Cirurgias e intervenções	7
3.4. Identificação eletrónica	9
3.5. Exames complementares	10
4. Atividades desenvolvidas	11
4.1. Atendimento ao público	11
4.2. Acompanhamento de consultas	11
4.3. Meios complementares de diagnóstico	11
4.4. Cuidados pré, intra e pós-cirúrgicos	12
4.5. Recobro	14
4.6. Outras atividades	15
5. Caso clínico	16
5.1. Apresentação e motivo de entrada do animal	16
5.2. Evolução do caso	16
6. Considerações finais	19
7. Referências bibliográficas	20

Índice de figuras

- Figura 1** – Receção da Medicalvet
- Figura 2** – Consultório da Medicalvet
- Figura 3** – Sala de radiologia da Medicalvet
- Figura 4** – Fachada exterior da Medicalvet
- Figura 5** – Número total de animais de companhia acompanhados na Medicalvet (T=410)
- Figura 6** – Teste rápido para deteção de infeção por *Leishmania*
- Figura 7** – Teste rápido para deteção de infeção por FeLV e FIV
- Figura 8** – Vacinas preparadas e doenças para as quais fazem prevenção (T=382)
- Figura 9** – Desparasitações internas e externas efetuadas (T=262)
- Figura 10** – OVH de útero de canídeo
- Figura 11** – OVH de útero de felídeo com piómetra
- Figura 12** – Felídeo com massas mamárias tumorais
- Figura 13** – Neonato reanimado durante cesariana
- Figura 14** – Canídeo com tumor ulcerado no membro posterior direito
- Figura 15** – Canídeo com praganas perfurantes nas bochechas
- Figura 16** – Cirurgia ortopédica para estabilização de fémur esquerdo de felídeo
- Figura 17** – Radiografia capturada durante cirurgia para avaliar progresso
- Figura 18** – Laceração no canto da pálpebra superior
- Figura 19** – Sutura de laceração no canto da pálpebra superior
- Figura 20** – Boletim sanitário de cães e gatos utilizado em Portugal
- Figura 21** – Número de *transponders* colocados em cães e gatos (T=34)
- Figura 22** – Contagem de diferentes exames complementares de diagnóstico realizados (T=137)
- Figura 23** – Contagem dos testes rápidos de deteção de AC ou AG efetuados (T=38)
- Figura 24** – Radiografia digital captada de um felídeo com fecaloma
- Figura 25** – Canídeo fêmea na sala de radiografias
- Figura 26** – Desinfeção de sutura de mastectomia e OVH
- Figura 27** – Penso de cirurgia ortopédica
- Figura 28** – Felídeo no recobro após orquiectomia
- Figura 29** – Cachorro com Parvovirose
- Figura 30** – Felídeo hipotérmico submetido a oxigenioterapia
- Figura 31** – Equipamento de oxigenioterapia
- Figura 32** – Felídeo fêmea com estado físico e mental alterados
- Figura 33** – Pupilas dilatadas e não reativas a estímulos visuais
- Figura 34** – Animal com pupilas ainda dilatadas, mas aparenta ter maior reação a estímulos visuais e sonoros
- Figura 35** – Animal em estado de prostração e com temperatura corporal aumentada

Lista de tabelas

Tabela 1 – Protocolo vacinal para canídeos implementado na Medicalvet

Tabela 2 – Protocolo vacinal para felídeos adotado na Medicalvet

Tabela 3 – Protocolo anestésico usado para as principais cirurgias

Tabela 4 – Protocolo anestésico usado em tosquias de gatos até 5 Kg

Lista de abreviaturas

AC – Anticorpo

AG – Antigénio

ALT – Alanina Aminotransferase

BID – Duas vezes por dia

CAMV – Centro de Atendimento Médico-Veterinário

CROAEF – Centro de Recolha Oficial de Animais Errantes do Fundão

DHPPi – Esgana, Hepatite, Parvovirose, Parainfluenza

ECG – Eletrocardiograma

EMAC – Enfermagem Médica de Animais de Companhia

ESACB – Escola Superior Agrária de Castelo Branco

EV – Enfermeiro Veterinário

FeLV – Vírus da Leucemia felina

FIV – Vírus da Imunodeficiência felina

g – Gramas

IM - Intramuscular

IV – Intravenoso

KC – Tosse do canil

Kg – Quilogramas

mg – Miligramas

mg/Kg – Miligramas por Quilograma

ml – Mililitros

MV – Médico Veterinário

NaCl – Cloreto de Sódio

OVH – Ovariohisterectomia

RL – Lactato de Ringer

SC – Subcutâneo

SIAC – Sistema de Informação de Animais de Companhia

SID – Uma vez por dia

TRC – Tempo de Repleção Capilar

U/L – Unidades por Litro

UV – Ultravioleta